



Filiada à



Federação dos Trabalhadores
na Agricultura do Estado
do Paraná



LULA RECEBEU PAUTA DE REIVINDICAÇÃO DA 16ª EDIÇÃO DO GRITO DA TERRA BRASIL

Segundo o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, que estava presente na solenidade de entrega, a pauta foi muito bem recebida pelo presidente da república



Lideranças do governo receberam trabalhadores rurais e ouviram suas demandas.



Presidente da Contag entregou pauta com 223 itens ao presidente Lula.

Fotos: Contag - César Ramos

A pauta de reivindicações do 16º Grito da Terra Brasil foi entregue, no dia 24 março, ao presidente Lula. O documento, que foi elaborado a partir de sugestões das Federações dos Trabalhadores na Agricultura de todo o país, foi entregue pelo presidente da Contag, Alberto Broch. Aos olhos do presidente da Fetaep, Ademir Mueller, que estava presente na solenidade de entrega, a pauta foi muito bem recebida pelo presidente da república, “que se comprometeu em fazer o possível para atender aos 223 itens”, contou Mueller.

Segundo Lula, as demandas sociais voltadas aos agricultores são um sinal do avanço da cidadania no País. “E podemos dizer que a Contag evoluiu muito na elaboração de suas propostas. Além disso, tem dado sucessivas demonstrações de que é capaz de reivindicar questões factíveis”, afirmou. Na ocasião, o presidente da Contag ponderou algumas das principais reivindicações do Movimento Sindical, entre elas o aumento da renda dos agricultores e assala-

riados rurais e a aprovação de uma legislação ambiental específica para a agricultura familiar. Além disso, ele também chamou a atenção para a necessidade de o governo aumentar os recursos para o programa Mais Alimentos.

Ademir Mueller comentou que a expectativa para o Dia D do Grito da Terra Brasil, que acontecerá na data de 12 de maio, é muito positiva. “Estamos confiantes de que seremos ouvidos pelo governo, principalmente por este ser o último ano do mandato do presidente”, enfatizou. A Contag pretende reunir mais 7 mil trabalhadores e trabalhadoras rurais de todo o País para participar das manifestações. As reuniões de negociação com o governo federal iniciaram no final de abril.

Além do presidente Lula, estiveram presentes os ministros da Secretaria Geral da Presidência da República, Luis Dulcci, do Desenvolvimento Agrário, Guilherme Cassel, e do Meio Ambiente, Carlos Minc. O processo de negociação será

coordenado pela Secretaria Geral e pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário. “Vamos abrir as conversas para definir um calendário de negociações”, adiantou Dulcci.

Com informações da Agência Contag

DESTAQUES FETAEP

Audiência Pública reuniu industriais da madeira e proprietários rurais + Pág. 4

Ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, recebeu diretores da Fetaep em Brasília + Pág. 5

Lei que fixa novos valores ao Salário Mínimo Regional foi sancionada + Pág. 7



Dia	Ações	Participantes
01	Solenidade de Posse do governador Orlando Pessuti	Ademir Mueller
05	Encontro Intermunicipal de Jovens em Londrina	Marcos Brambilla/José Cadoná
06	Reunião do Comitê Gestor da Educação do Campo em Curitiba	Mercedes Demore
06 a 08	Seminário Regional sobre PNCF e BT em Ibaiti, Maringá e Cascavel	Marcos Brambilla
08	Reunião REDUR, na Caixa Econômica de Cascavel	Aristeu Ribeiro/Volmir Santolin
09	Reunião da Regional 02 e Encontro sobre PNCF	Aristeu Ribeiro e Marcos Brambilla
10	Encontro Intermunicipal de Mulheres em Londrina	Mercedes Demore
12	VI Simpósio da Educação do Campo em Faxinal do Céu	Mercedes Demore
12	Reunião com a Contag sobre questões agrárias no Paraná	Diretores
13	Encontro Sobre Produção Orgânica	Marcos Brambilla
14	Reunião Ordinária da Comissão Própria de avaliação	Mariléia Tonietto
14	1ª Conferência Municipal do Desenvolvimento Rural Sustentável em Contenda	Marcos Brambilla
14	Reunião do Centro Sul e do Sudeste na Contag com outras instituições sobre FAFER	Ademir Mueller e João Toledo
16	Encontro da Coordenação da Região Sul da Contag	Mercedes Demore, Marcos Brambilla e Aristeu Ribeiro
16	Encontro sobre Contribuição dos Aposentados e Cadas- tramento dos Trabalhadores junto ao INSS em Cerro Azul	Aristeu Ribeiro
16	Seminário Regional dos Territórios com a Região 8 em Guarapuava	Ademir Mueller e Mário Plefk
17	I Conferência Municipal da Agricultura e Desenvolvi- mento Rural em São José dos Pinhais	Marcos Brambilla e Paulo Macedo
18	Cerimônia comemorativa dos 25 anos do STTR da Lapa	Ademir Mueller, Mário Plefk e Aristeu Ribeiro
19 e 20	Reunião Conselho fiscal do Senar	Jairo Corrêa
20	Encontro sobre Meio Ambiente e Previdência no STTR de Toledo	Ademir Mueller, Aristeu Ribeiro, Milton Preseziniuk e Luciana Polizeli
20	Cerimônia de comemoração dos 40 anos do STTR de Toledo	Ademir Mueller, Aristeu Ribeiro, Milton Preseziniuk e Luciana Polizeli
20	Reunião da direção executiva da CTB na Fetaep	Diretores
22	10º encontro Municipal da Mulher Trabalhadora Rural e inauguração da padaria que produzirá 1.000 pães para os boias-frias da região de Moreira Sales	Ademir Mueller e Nilson Capalbo
22	Palestra sobre PNCF no Paraná na Caixa Econômica em Curitiba	Marcos Brambilla e Ana Paula Conter Lara
23	Reunião Habitação em Apucarana	Aristeu Ribeiro
24 e 25	Eleição do STTR de Ubiratã	Jairo Correa/Sérgio Luiz Bernert
26 a 29	1º Festival da Juventude Rural do Paraná	Ademir Mueller, Jairo Correa e Marcos Brambilla
26 a 30	Curso de Formação para Mulheres da Contag	Mercedes Demores e Maru- cha Vettorazzi
27	Reunião Coletivo Nacional da 3ª Idade no Cesir, em Brasília	Aristeu Ribeiro
28	Oficina Nacional em Educação do Campo no Cesir, em Brasília	Aristeu Ribeiro
28	3ª Reunião Censitária Estadual do Paraná	Ademir Mueller
30	Reunião com os presidentes e diretores das Fetags em Brasília	Ademir Mueller

Mais uma edição do Grito da Terra Brasil se aproxima

Caros colegas, é com muita satisfação que informamos que mais uma edição do Grito da Terra Brasil (GTB) se aproxima. O dia D do GTB 2010 acontecerá em Brasília, no dia 12 de maio – mês tradicionalmente marcado por uma série de lutas devido ao Dia do Trabalho. Ao todo, mais de 7 mil trabalhadores rurais deverão dar corpo e peso à manifestação que, além de reivindicatória, é também reclamatória. O Paraná será representado por cerca de 300 agricultores advindos de todas as Regiões do Estado.

Por meio da nossa pauta, em que cada Estado contribuiu com sugestões, apresentamos ao governo 223 itens que visam melhorar a qualidade de vida dos agricultores e, principalmente, as condições de trabalho. Dentre os itens da pauta, o Movimento Sindical já elencou quais serão os prioritários, sendo eles: o Código Florestal, a interferência do Ministério do Trabalho e Emprego no Movimento Sindical, o aumento das verbas destinadas às políticas agrícolas de R\$ 15 bilhões para R\$ 20 bilhões, os recursos para habitação rural e também a valorização dos assalariados rurais.

Devido ao nosso histórico de conquistas e também à receptividade com que o governo tem recebido as nossas demandas, podemos afirmar que o Grito da Terra, seja o nacional ou o estadual, é uma importante ferramenta que nos ajuda a melhorar cada vez mais a vida no campo. Temos avançado bastante com as cobranças e as articulações que estamos fazendo junto às esferas do governo.

1º de Maio - Dia do Trabalho

Também gostaria de deixar aqui, em nome da Fetaep, as nossas felicitações a todos os trabalhadores e trabalhadoras desse nosso país, em especial aos do meio rural. Graças à luta e ao esforço de vocês, a soberania alimentar do Brasil é mantida.

Caso contrário, o país enfrentaria sérios problemas com a escassez de alimentos, tendo em vista que sabemos que a agricultura familiar é responsável por grande parte da produção que chega à mesa do brasileiro. Dados comprovam que do total de alimentos produzidos cerca de 70%, em média, são provenientes da agricultura familiar.

Saudações, Ademir Mueller - Presidente da Fetaep

► Expediente

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES
NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ

Av. Silva Jardim, 775 – Rebouças – Curitiba (PR) – Fone: (41) 3322-8711

Presidente: Ademir Mueller; Vice-presidente: Mário Plefk; Secretário: Aristeu Ribeiro;
Tesoureiro: Jairo Corrêa de Almeida; Coordenadora de mulheres: Mercedes Panassol;
Coordenador de jovens: Marcos Brambilla.

Jornalista responsável: Renata Souza - 5703 SRTE/PR - e-mail: imprensa@fetaep.org.br
Projeto gráfico e diagramação: Eduardo Rozende - RDO Brasil - (41) 3338-7054
Impressão: Posigraf | Tiragem: 5 mil exemplares | Apoio: Senar-PR

▶ Notas FETAEP

▶ Contribuição Sindical e Confederativa – Agricultores Familiares

As guias de recolhimento da contribuição sindical e confederativa dos agricultores familiares já foram encaminhadas aos municípios desde o dia 15 de março. A maioria das guias foi encaminhada às agências dos Correios e algumas aos STTRs. Em virtude disso, a Fetaep salienta a importância de que os STTRs façam um trabalho de divulgação junto aos trabalhadores para que eles não percam o prazo de pagamento, que segue até o dia 31 de maio. Após essa data, o valor da taxa - que é de R\$ 60,00 - passará para R\$ 70,00.

▶ STTR de São João – Nova diretoria



Tomou posse, no dia 31 de março, a nova diretoria do STTR de São João. A diretoria ficou da seguinte maneira: Romeu Carlos Scherer (presidente), Loreci de Fatima Bordin (vice-presidente), Vilson de Souza (secretário geral), Alvaír Volf (primeiro secretário), Olívia Lima da Silva (tesoureira) e Valdevino Nunes dos Santos (primeiro tesoureiro). Estiveram presentes na solenidade de posse o prefeito e o vice-prefeito do município, entre outras autoridades.

▶ Mulheres em destaque no cenário rural



No dia 10 de abril, a coordenadora estadual de Mulheres da Fetaep, Mercedes Demore, participou do 2º Encontro Regional da Agricultura Familiar – Mulheres em Destaque no Cenário Rural, em Londrina. Em sua palestra, falou para as mais de 500 participantes sobre “Mulheres como Protagonistas nos Territórios Rurais”.

▶ STTR Vitorino

Em homenagem ao Dia da Mulher, o STTR de Vitorino, em parceria com a prefeitura do município, realizou no dia 10 de março uma grande confraternização com mais de 400 mulheres. Durante o dia, as participantes assistiram palestras e também realizaram algumas atividades recreativas com jogos de baralho.

▶ Souza Cruz visita Fetaep

Os representantes da Souza Cruz, Natálio Dimas Rattin e Honório Chiminski, estiveram na Fetaep no dia 07 de abril. O objetivo da reunião foi agendar uma visita ao município de Rio Negro para levantar o cenário dos produtores de fumo da região.

▶ STTR Munhoz de Mello



O STTR realizou, no dia 03 de abril, o sorteio de uma cesta de Páscoa aos associados com suas mensalidades em dias. O contemplado foi Aparecido de Souza.

▶ Plantação de Macela



É de Corbélia a imagem de um pé de Macela gigante. A planta nasceu no final de 2008 e só floresceu na quaresma de 2010. A Macela tem 1,70 m de altura, 5,20 m de diâmetro e 17 m de circunferência. Ela está localizada no lote urbano do presidente do STTR de Corbélia, Lourenço David Rubin. ◀

SENAR-PARANÁ março/2010

Qualificando e promovendo a família rural

www.senarpr.org.br - senarpr@senarpr.org.br

Mil motivos para comemorar

SENAR-PR e COAMO celebram o milésimo curso da parceria vitoriosa



O curso de Tratorista é o segundo mais realizado pela parceria, representando 29% do total

No dia 13 de abril o curso de tratorista realizado em Mamborê, região centro-oeste do Paraná, marcou a significativa marca de mil cursos realizados pela parceria do SENAR-PR com a COAMO. As entidades estão juntas desde 1996 atuando na capacitação de trabalhadores e produtores rurais.

O presidente da COAMO, Aroldo Gallassini, elogiou a parceria, assim como o trabalho desenvolvido pelo SENAR-PR em todo o Estado.

“Antigamente o grande problema do campo era a falta de mão-de-obra qualificada. Hoje, temos o SENAR trabalhando forte nisso, por isso temos um volume grande de profissionais do campo”. O superintendente do SENAR-PR, Ronei Volpi, destacou que “se dobramos a produção do Paraná em 15 anos foi porque soubemos aplicar tecnologia e conhecimento”. Para ele, a parceria de sucesso, deve-se ao compromisso do SENAR-PR em investir diretamente no seu público-alvo.

Parceria une gerações

O curso mil provou que a busca por conhecimento não tem barreiras. Prova disso é que entre os 15 participantes tinham pessoas de várias idades. Entre eles, Waldemar Fantin, de 52 anos, que vê nos cursos a oportunidade de aperfeiçoamento técnico. “Já fiz esse curso antes, mas estou buscando aprender novidades. Sempre há alguma coisa nova para aprender”, disse o produtor.

Já para a jovem Fabioli, de 18 anos, o curso mil, foi o seu primeiro curso e ela pretende muito mais. “Quero estudar agronomia e por isso já estou buscando conhecimento na área. Há outros cursos que quero fazer ainda este ano para me aprimorar”, afirmou.



CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente
Ágide Monogueulle - FAEP

Membros Titulares
Admir Müller - FETAEP
Darci Piana - FECOMÉRCIO
Wilson Theisen - OCEPAR
Rosanne Curt Zarattini - SENAR AC

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

Membros Suplentes
Marcos Junior Brambilla - FETAEP
João Luiz Rodrigues Biscaia - SENAR AC
Nelson Costa - OCEPAR
Ari Faria Bittencourt - FECOMÉRCIO

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares
Sebastião Olímpio Santerozza - FAEP

Jairo Correa de Almeida - FETAEP
Luiz de Oliveira Netto - SENAR AC

Membros Suplentes
Ciro Tadeu Alcântara - FAEP
Lauro Lopes - SENAR AC
Mario Plefk - FETAEP

SUPERINTENDENTE
Ronei Volpi

Audiência Pública reuniu industriais da madeira e proprietários rurais

Com o objetivo de implantar medidas de segurança e saúde no trabalho, membros da Câmara Técnica da Madeira apresentaram aos empregadores do ramo o *check-list* do setor madeireiro

A Câmara Técnica dos Setores do Plantio, Extração e Transformação da Madeira realizou, no dia 20 de abril, em Curitiba uma audiência pública complementar com os industriais da madeira e proprietários rurais que não compareceram às audiências realizadas em Telêmaco Borba e em Ponta Grossa. A finalidade da audiência foi apresentar o *check-list* aos empregadores do setor, que visa levantar as condições de trabalho, segurança e saúde nas propriedades rurais e nas indústrias madeireiras. Além disso, o questionário – como também pode ser chamado o *check-list* – contém os requisitos mínimos que devem ser seguidos pelas empresas que buscam cumprir com a legislação trabalhista, principalmente no que diz respeito à segurança e à saúde do trabalhador.

A audiência foi coordenada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Paraná (SRTE/PR) e contou com o apoio das entidades parceiras, entre elas, a Fetaep. Durante a abertura, as



Na mesa, representantes da Fiep, Fetraconspar, MPT, SRTE/PR e Fetaep.



Participação do público foi positiva.

entidades pertencentes à Câmara fizeram uma breve explanação e salientaram a importância do questionário e de seu devido preenchimento para a implantação de políticas protecionistas ao trabalhador do meio rural – aquele que atua diretamente com a extração e corte da madeira – e também do meio urbano – que trabalha nas indústrias madeireiras.

O encontro entre os três lados envolvidos – poder público, trabalhadores e empresários – teve um caráter pedagógico e orientativo, uma vez que não tem o objetivo de punir os envolvidos. No entanto, tanto o procurador do MPT, Gláucio de Oliveira Araujo, quanto o auditor fiscal do Trabalho, Anderson Bonacin, deixaram claro que as empresas participantes não estarão imunes às fiscalizações, porém, ao responde-

rem ao *check-list*, já estarão preparadas e saberão quais pontos serão cobrados pelos fiscais do Trabalho. O diretor da área de Assalariados Rurais, Jairo Corrêa, colocou a Fetaep à disposição dos envolvidos para ouvi-los e orientá-los no que for preciso referente à proteção do trabalhador rural.

A partir do recebimento do questionário, as empresas terão um prazo de 30 dias para encaminharem o documento devidamente respondido à Superintendência do Trabalho. Além da Fetaep, também são entidades parceiras a Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) e a Fetraconspar (Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário do Estado do Paraná).



Diretor de Políticas Agrárias participou da solenidade de abertura.

Fetaep esteve presente na Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Contenda

Conferências – que estão acontecendo em todo Estado. “Nosso principal propósito é implementar condições para que vocês tenham uma vida digna no campo”, salientou o diretor da Fetaep em sua fala. De acordo com ele, até o final do mês que vem, todas as informações coletadas nos municípios deverão ser apresentadas e debatidas durante a Conferência Estadual, que será realizada em Curitiba.

O prefeito de Contenda parabenizou a Fetaep por buscar os elementos necessários para a construção de uma política agrícola que ouve e valoriza o agricultor. “A discussão é muito importante para traçar os objetivos em comum, levantar o que está acontecendo e também para sabermos o que o futuro nos espera. Damos o maior apoio a esse projeto que só tem a beneficiar o nosso município”, destacou.

Segundo o secretário do STTR de Contenda e vereador do município, Claudio Roberto Staeach, todas as comunidades agrícolas de

Contenda estiveram presentes. “O principal interesse é de que haja uma união entre os trabalhadores para que eles possam escoar suas produções de cebola, de feijão, de batata, de soja e de milho – que são fortes no nosso município”, comentou Cláudio, que também é produtor rural. Para ele, a participação dos trabalhadores foi muito positiva.

Já o agricultor familiar e membro da Cooperativa de Produtores Rurais de Contenda e da Cresol, Wilson Moreira, disse que o município já estava na expectativa da realização de um trabalho dessa natureza há um bom tempo.

A realização das Conferências é uma iniciativa da Fetaep, juntamente com a Emater, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Estado do Paraná (Seab) e Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (Cedraf).

O município de Contenda (Região Metropolitana de Curitiba) sediou, no dia 14 de abril, a Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável. O objetivo do evento, que contou com a presença do diretor de Políticas Agrárias da Fetaep, Marcos Brambilla, foi ouvir os trabalhadores rurais do município e levantar as principais necessidades e problemas que eles enfrentam. “Com o material coletado, construiremos um Plano de Desenvolvimento consciente e diretamente voltado ao agricultor”, comenta Brambilla. Ao todo, cerca de 100 trabalhadores prestigiaram o evento - que também contou com a presença do prefeito Hélio Luis Boçoen.

Durante a abertura, Brambilla comentou que o Paraná está à frente dos demais Estados pela forma que está conduzindo as

Ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, recebeu diretores da Fetaep em Brasília



Paulo Bernardo ouviu as demandas do Movimento Sindical.

Diretores da Fetaep – Aristeu Ribeiro, Marcos Brambilla, Jairo Correa e Mário Plefk – levaram três das principais demandas do Movimento Sindical ao ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, no dia 24 de março, em Brasília. Sendo elas o aumento no teto do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) de R\$ 40 mil para R\$ 100 mil; a regulamentação dos Grupos 2 e 3 do Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR); e a liberação de recursos para a contratação dos projetos. Segundo Brambilla, o ministro recebeu as solicitações com bons olhos e se comprometeu em inserir as discussões na pauta do Conselho Monetário Nacional ainda no mês de abril.

Embasada em dados do Sistema de Monitoramento do Mercado de Terras, a Fetaep demonstrou ao ministro que, no início do PNCF, o trabalhador conseguia adquirir 16 ha de terra. “Hoje, no entanto, a média das pro-



“O ministro recebeu com bons olhos as solicitações da Fetaep”, comentou Brambilla.

priedades financiadas é de apenas 6 ha na Região Sul do país”, comentou Brambilla. Há tempos a Federação dos Trabalhadores na Agricultura, em parceria com a Contag, vem solicitando um aumento no teto do crédito fundiário. “Em setembro de 2009, por exemplo, entregamos ao Ministério da Fazenda uma proposta de aumento”, disse Brambilla.

Já o diretor das áreas de Previdência e Habitação Rural, Aristeu Ribeiro, informou que, no caso do Programa Nacional de Habitação Rural, o Movimento Sindical vem requerendo o aumento de recurso para contratação de unidades habitacionais no Sul do país. “Também buscamos a resolução do Conselho Monetário Nacional para liberar a apresentação de propostas para os grupos 2 e 3 do PNHR”, destacou Ribeiro. Segundo ele, a Fetaep está trabalhando com aproximadamente 3,7 mil projetos de habitação, em 99 municípios. Do total, 2,2 mil são projetos rurais e 1,5 mil urbanos.

Seminários em Ibaiti, Maringá e Cascavel debateram Crédito Fundiário e Banco da Terra

Eventos levantaram questões para serem debatidas na audiência pública “Titulação da Terra e Políticas Complementares de Reforma Agrária”, a ser realizada em Curitiba, no mês de maio

Cerca de 300 trabalhadores rurais participaram dos seminários de Crédito Fundiário e Banco da Terra, que aconteceram em Ibaiti, Maringá e Cascavel, nos dias 06, 07 e 08 de abril. A proposta dos encontros foi ouvir os trabalhadores diretamente interessados, os assentados, sobre os problemas que estão enfrentando com o Programa Nacional de Crédito Fundiário e com o Banco da Terra.

As atividades foram coordenadas pelo diretor de Políticas Agrárias da Fetaep, Marcos Brambilla, e pelo assessor do deputado Assis do Couto, Ovídio Constantino. Entre os principais problemas apresentados pelos trabalhadores durante os seminários estão: a demora para a liberação do crédito; juros altos; assistência técnica precária; e pouco prazo para

o pagamento, “tendo em vista que, segundo eles, dois anos é um período muito curto e em alguns casos a plantação ainda nem foi colhida”, comenta o diretor da Fetaep.

Segundo Brambilla, a participação do público se deu de uma maneira muito significativa. “Eles trouxeram sugestões que vão ajudar na construção da minuta do novo projeto de lei, a ser apresentada no dia 03 de maio, durante a audiência pública ‘Titulação da Terra e Políticas Complementares de Reforma Agrária’, na Assembleia Legislativa do Paraná”, informa. Em nível nacional, a nova proposta será apresentada pelo deputado federal Assis do Couto e na esfera estadual pelo deputado estadual Elton Welter.

Seminário Estadual de Meio Ambiente reuniu representantes sindicais de diversas regiões

Nos dias 30 e 31 de março, Fetaep debateu uma série de pautas referente ao meio ambiente

Utilização de agrotóxicos, Código Florestal, transgêniase, agroecologia, construção e manutenção de barragens e áreas inundadas estavam entre os temas que foram discutidos no Seminário Estadual de Meio Ambiente, organizado pela Fetaep, nos dias 30 e 31 de março. A atividade reuniu, no auditório da entidade em Curitiba, cerca de 90 participantes - entre eles líderes sindicais e assessores de todo o Estado.

A mesa de abertura foi composta pelo presidente da Fetaep, Ademir Mueller, pelo diretor de Políticas de Meio Ambiente, Aristeu Ribeiro, pela assessora de Meio Ambiente da Contag, Fani Mamede, pelo assessor estadual da Fetaep, Flávio D'Angelo e pelos assessores da Regional Sul da Contag, José Lourenço Cadoná e Maria das Graças F. Daros. Em nome de toda a diretoria, o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, agradeceu a presença de todos os participantes e parabenizou o diretor de Políticas de Meio Ambiente, Aristeu Ribeiro, e a sua equipe pela realização do evento. “Esperamos que a atividade seja muito enriquecedora e que realmente sane as dúvidas que vocês possam ter quanto às políticas de meio ambiente”, desejou Mueller durante a abertura.

Para Aristeu Ribeiro, melhorar as condições de entendimento do agricultor familiar perante as leis ambientais é fundamental, principalmente para a permanência desse trabalhador no meio rural. “Nós somos quem de fato vive no meio onde as decisões de quem está de fora - principalmente dos políticos - interfere e, em alguns casos, até nos prejudica. Por isso, não podemos deixar brechas nesse novo Código”, ressaltou o diretor de Políticas de Meio Ambiente ao se referir às alterações do Código Florestal. Entre os objetivos do Seminário, segundo ele, também foi produzir uma carta com as sugestões do Paraná referente às mudanças das leis ambientais. “Tal carta deverá ser encaminhada ao Congresso para que seja considerada pela comissão que está responsável em analisar as alterações florestais”, disse Ribeiro.

Palestras - A “Utilização de Agrotóxicos Conforme a Visão do Consumidor”, com o engenheiro agrônomo da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Paraná (Seab), João Miguel Toledo Tosato, foi a primeira palestra apresentada. Durante sua fala, o agrônomo destacou a importância da utilização consciente de agrotóxicos e também alertou sobre



Mesa de Abertura do Seminário.

revendas de insumos que almejam apenas o lucro com a venda de venenos. “Antes de utilizá-los, é preciso saber se essa praga realmente prejudicará a sua lavoura e, além disso, buscar orientações com profissionais devidamente credenciados e comprometidos. Em todas as áreas temos bons e maus profissionais, por isso fiquem atentos”, alertou. Na sequência, o engenheiro agrônomo do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Paraná (CREA), Luiz Antonio Caldani, apresentou a visão do profissional com relação à utilização de agrotóxicos.

Além dessas palestras, o Seminário também contou com discussões sobre Sistema de Manutenção, Recuperação e Proteção da Reserva Legal, Transgêniase, Fiscalização do Ibama e Força Verde, Programa de Gestão Ambiental Integrado em Microbacias, Serviços Ambientais, Agroecologia e, por fim, Barragens e Áreas Inundadas. ◀

Contag se fez presente no evento

Para a assessora de Meio Ambiente da Contag, Fani Mamede, o processo de capacitação como esse que a Fetaep realizou, com informações prestadas de forma didática e que estimulam o debate entre os envolvidos, é muito importante. Segundo ela, esse tipo de proposta é interessante, pois os participantes sempre saem com a necessidade de aprofundar ainda mais as discussões. “Isso é positivo tendo em vista que é daí que surgem novos temas a serem explorados em novos eventos, já que os assuntos em

torno do meio ambiente são muito amplos”, salientou Fani dizendo ainda que todo o espaço do Seminário Estadual de Meio Ambiente foi bem aproveitado com debates profundos.

Com relação ao Código Florestal, segundo Fani, a Fetaep tem acompanhado as discussões desde o início. Em virtude disso, já tem uma bagagem de conhecimento muito grande e, justamente por isso, é que deve continuar pressionando e reivindicando que as alterações aconteçam ainda em 2010”, recomenda.

Da forma como está o Código Florestal, comenta a assessora de Meio Ambiente da Contag, o agricultor familiar não consegue cumprir o que pede a legislação. “Dessa maneira, o país pode ter a sua segurança alimentar comprometida uma vez que, sem poder produzir, o agricultor abandona suas terras e parte para a cidade”. Em virtude disso, ela destaca o papel do Grito da Terra. “Nenhum avanço aconteceu por iniciativa do governo federal, mas sim porque nós pedimos. Os GTs estão aí e comprovam que quando o homem do campo se organiza e grita, ele é ouvido”, concluiu. ◀



Deputado Assis coordenará subcomissão que vai avaliar o regime de integração entre produtores e empresas

A primeira semana de maio será também a primeira de trabalhos da Subcomissão, criada pela Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, que vai analisar a relação de integração entre produtores rurais e empresas. Inicialmente serão ouvidos especialistas na área, com a intenção de conhecer, tecnicamente, a relação contratual entre integrados e integradores no Brasil e em outros países. Os segmentos identificados são frango, suínos, fumo, leite e bovinos.

De acordo com o presidente eleito para coordenar a Subcomissão, deputado federal Assis do Couto (PT/PR), também serão consultados representantes dos produtores, das indústrias e das cooperativas agropecuárias, além de instituições de pesquisa e universidades. De imediato serão ouvidos a Embrapa, a academia e as principais entidades representativas, como a CNA e a CONTAG.

A iniciativa do deputado ao propor a criação desta Subcomissão vem da percepção de que a relação de integração ainda precisa amadurecer no Brasil. Na avaliação do deputado Assis, o modo como sistema funciona atualmente deixa os agricultores em condição de dependência e risco econômico. “Hoje não há uma regra para a relação entre integrados e integradoras. Por isso nosso trabalho será de ouvir os dois lados, identificar os problemas e, se for o caso, apresentar uma proposta de normatização”, explica.

Também faz parte dos trabalhos da subcomissão pesquisar se há proposições em tramitação no Congresso sobre o assunto. As audiências deverão acontecer até o final de junho, quando será apresentado à Comissão de Agricultura da Câmara um relatório final. As reuniões estão agendadas para as quartas-feiras, na sala da presidência da Comissão.



O deputado federal Assis do Couto (PT) prestigiou a grande festa de comemoração aos 25 anos do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Lapa, realizada no final de abril com a participação de centenas de associados. O deputado parabenizou a atual direção e todos os demais membros da diretoria que ao longo dos anos se dedicaram para construir e fortalecer o sindicato no município. O presidente da Fetaep, Ademir Mueller, o vice-presidente, Mário Plefk, e o secretário geral, Aristeu Ribeiro, também prestigiaram o evento. Na ocasião, Mueller ministrou uma palestra sobre “O Histórico e a Importância do Movimento Sindical”.

Atenção quanto ao prazo para contratação do Pronaf

Estiveram reunidos na Superintendência do Banco do Brasil do Estado do Paraná, na manhã do dia 15 de abril, representantes da Fetaep, da Emater, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab) e do próprio Banco do Brasil. O objetivo do encontro foi avaliar e divulgar algumas das ações de contratação do PRONAF na atual Safra de 2009 / 2010.

Segundo o gerente de Mercado e Agronegócios da Superintendência, Cesar de Col, as operações desta safra sofreram significativa diminuição “não só no número de contratos, mas também no volume de crédito acessado”, informou. Na ocasião, ficou estabelecido que a data de 31 de maio será o prazo máximo para a contratação dos empréstimos, tanto de custeio quanto de investimento, do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). ◀

LEI QUE FIXA NOVOS VALORES AO SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL FOI SANCIONADA

Foi sancionada, no dia 30 de março de 2010, a Lei 16.470 que fixa novos valores para o salário mínimo regional no Estado do Paraná. A partir de 1º de maio, os novos pisos beneficiarão direta e indiretamente cerca de 1,2 milhão de trabalhadores, com salários que variam de R\$ 663,00 a R\$ 765,00. Os pisos estaduais foram reajustados entre 9,5% e 21,5%, ficando até 50% maior que o salário mínimo nacional, de R\$ 510,00.

A partir do dia 1º de maio, o piso salarial dos empregados integrantes das categorias profissionais enumeradas na Classificação Brasileira de Ocupações (Grandes Grupos Ocupacionais) terá os seguintes grupos salariais: Grupo I – R\$ 663,00, para trabalhadores nas atividades agropecuárias, florestais e da pesca, correspondente ao Grande Grupo Ocupacional 6 da Classificação Brasileira de Ocupações; Grupo II – R\$ 688,50, para trabalhadores de serviços administrativos, trabalhadores empregados em serviços, vendedores do comércio e lojas e mercados e trabalhadores de reparação e manutenção, correspondente aos Grandes Grupos 4, 5 e 9; Grupo III – R\$ 714,00, para trabalhadores da produção de bens e serviços industriais correspondente aos Grandes Grupos Ocupacionais 7 e 8; e Grupo IV – R\$ 765,00, para técnicos de nível médio, correspondente ao Grande Grupo 3.

Para o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, no momento

atual, em que o país está retomando o crescimento e saindo de uma crise, é possível afirmar que os novos valores dos pisos não causarão impactos negativos à economia. “Primeiro - se mais dinheiro cai na roda da economia, maior será o consumo – o que beneficiará, diretamente, o setor produtivo e a indústria. Segundo - se há um consumo maior, a indústria e os demais setores produzirão mais, o que gerará mais empregos. É um ciclo. E, nesse caso, podemos dizer que é um ciclo muito positivo”, comenta Mueller.

Segundo ele, o trabalhador rural assalariado (formal ou não) dificilmente guarda o seu dinheiro. “O que ganha hoje, gasta amanhã. E isso para a economia é positivo”, destaca. Para o presidente da Fetaep, não adianta o empresário reclamar, pois atualmente a grande maioria dos empregados rurais já recebe mais do que o piso regional - principalmente os que ganham por produção no plantio e na colheita dos produtos agrícolas, como cana-de-açúcar, café, mandioca, laranja, etc.

A Fetaep foi uma das entidades proponentes para a criação de um salário mínimo que contemplasse a realidade do Paraná. “Há muito tempo vínhamos solicitando, em nossas pautas de reivindicações do Grito da Terra Estadual, a implantação de um piso diferenciado, conforme outros Estados já vinham implementando”, conclui. ◀

Desenvolvimento dos Territórios Regionais de Guarapuava foi debatido em Seminário

O Seminário Regional sobre Desenvolvimento Territorial, realizado no dia 16 de abril em Guarapuava, contou com a participação de 60 pessoas, dentre eles o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, o vice-presidente e diretor de Políticas Agrícolas, Mario Plefk, e todos os delegados, os coordenadores e os assessores técnicos das Regiões Sindicais do Estado.

Mueller fez a abertura do evento, ressaltando a importância da organização municipal por meio dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais e da própria Fetaep para o desenvolvimento regional. Na sequência, Mário Plefk, deu início aos ciclos de palestras e salientou que somente com a troca de experiências entre os líderes sindicais e com os debates entre as bases dos STTRs é possível obter o desenvolvimento pessoal, municipal e regional de forma sustentável.

As palestras apresentadas no período da manhã foram “Histórico das Ações Territoriais”, com o engenheiro agrônomo e assessor da Secretaria

de Políticas Agrícolas da Contag, Paulo Polese; e “Contextualização das Ações Territoriais no Estado do Paraná”, com Benedito Almeida, que representou o Instituto Emater. Na primeira, Polese fez um breve histórico sobre as ações desenvolvidas pelo sistema sindical nas esferas federal e estadual, em busca do desenvolvimento regional. Já na segunda palestra, Benedito resgatou os trabalhos realizados pela Emater, em parceria com a Fetaep e STTRs no Paraná, citando os exemplos de sucesso.

No período da tarde, foi realizado uma troca de experiência entre os participantes com relação aos Territórios Regionais. O presidente do STTR de Tamboara, Paulo Sanita, contou de que forma o Território Noroeste, sem ser oficialmente reconhecido, conseguiu recursos para a realização de projetos voltados ao desenvolvimento da atividade leiteira. “A união entre os trabalhadores rurais foi fundamental”, comentou. Já o presidente do STTR de São Jorge do Patrocínio, Jose Carlos Castilho,

explicou como as parcerias são necessárias e importantes, principalmente entre Sindicato, prefeitura e Emater. “Ações realizadas pelo Território de Ilha Grande – do qual minha região faz parte – só foram possíveis graças aos parceiros”, comentou Castilho, dizendo ainda esse Território também não é oficialmente reconhecido. Por fim, o presidente do STTR de Wenceslau Braz, Antonio de Souza Alves, falou como é o trabalho do território de sua região, que é um dos poucos oficialmente reconhecido pelo MDA.

Antes do encerramento, os participantes foram divididos em três grupos, sendo que cada um elegeu um representante para os territórios de Cantuquiriguaçu, do Centro-Sul e do Paraná-Centro, pertencentes à região de Guarapuava. Os representantes serão os responsáveis em dar continuidade às discussões junto aos sindicatos e aos demais delegados, coordenadores e assessores do Estado. Segundo o vice-presidente da Fetaep e diretor de Políticas Agrárias, Mário Plefk, o evento contou com intensa participação do público que interagiu tanto fazendo questionamentos quanto atuando positivamente nas atividades em grupo. “O principal objetivo, na opinião da maioria dos participantes, foi alcançado. Além disso, eles saíram motivados”, comenta. ◀



Abertura com Ademir Mueller.



“Troca de experiências entre os líderes sindicais é fundamental”, diz Plefk.

6º Simpósio de Educação no Campo em Faxinal do Céu

Desde 2003 a Fetaep vem trabalhando a Educação no Campo nos territórios e nas regionais, sempre buscando a formação de dirigentes, lideranças e professores que trabalham em escolas do campo



Coordenadora estadual de Mulheres da Fetaep, Mercedes Demore, e os coordenadores estaduais de Educação do Campo da Secretaria Estadual de Educação.

Faxinal do Céu recebeu, no dia 12 de abril, o 6º Simpósio Estadual de Educação do Campo. O evento reuniu mais de 600 participantes e debateu a formação de professores e de dirigentes que atuam nas escolas do campo. Entre as principais questões debatidas foi a volta das escolas rurais que, ao longo dos anos 90, foram fechadas em massa. “Estimamos que nesse período mais de 1200 escolas tiveram suas portas fechadas”, lamenta a coordenadora de Mulheres da Fetaep, Mercedes Demore, que

representou a Fetaep durante o evento. Além disso, outro foco de discussão do 6º Simpósio de Educação no Campo girou em torno do transporte escolar. “Lutamos para que o transporte leve as crianças do meio rural para as escolas do meio rural e não que as leve para as escolas urbanas, como tem acontecido”, enfatiza.

Segundo ela, essas temáticas já foram debatidas e também consideradas prioritárias entre os membros do Comitê Estadual de Educação do Campo, do qual a Fetaep faz parte. Nos dias 06 e 07 de abril, em Curitiba, o Comitê discutiu as diretrizes de atuação, sendo

a principal a que diz respeito às escolas rurais. De acordo com a coordenadora de Mulheres, a proposta do Comitê é transformar as escolas rurais em escolas do campo. “Dessa forma, os alunos terão um currículo escolar diferenciado e voltado ao meio rural. Da forma que está, ele não recebe uma orientação específica”, salienta.

O encontro do Comitê foi realizado pela coordenação de Educação no Campo da Secretaria Estadual de Educação. Representando a Fetaep, o coordenador estadual de Jovens, Marcos Brambilla, é o membro titular do Comitê, sendo Mercedes a sua suplente. ◀